

UM OLHAR OUTRO

Ninguém ficou nem ninguém pôde ficar indiferente. Pelas piores razões, Barcelos foi notícia, que ocupou toda a última semana e que poderá vir a alimentar, por muito tempo ainda, debates e devassas, muito ao gosto de certa comunicação social.

Há um crime, ou vários, e apenas um criminoso. Um só?

Esta interrogação bem pode exprimir muitas outras que surgiram na avaliação dolorosa do acontecimento. Numa abordagem «outra», que procura ver para além das primeiras impressões, é natural chegarmos às «questões de sentido», sempre inevitáveis mas ignoradas pela cultura de morte e do sem sentido que caracteriza os nossos tempos. O porquê destes crimes conduz a uma outra questão, que ouvi a alguns crentes, a tal de sempre que carregamos, numa resposta que tarda e tardará sempre, porque envolve o mistério da própria existência. Esta, com Deus, diz-se assim: «onde estavas Tu naquela hora para permitires tal horror?». Sem Deus, nem se chega a pôr a questão. Ficamos sozinhos com a nossa revolta diante de uma existência sem sentido, caída no absurdo.

1. Bem cedo - contra todos os princípios da presunção de inocência e de cautela antes de um julgamento justo - nos habituamos a tratar como «monstro» o Adelino Briote. Tem nome. Tem dignidade, mesmo que não mereça que lhe reconhecamos. O seu crime é hediondo. Não só se julgou «deus», senhor da vida dos outros. Matou quatro/cinco de facto, mas matou muitos milhares que sentiram o crime e o viveram, tentando conter a revolta interior e a tentação de vingança. O que seria dar continuidade da pior maneira à vingança que se diz que Briote exercera. De facto, a vingança gera vingança e a violência gera mais violência, numa espiral incontrolável. Nós, os cristãos, sabemos bem que trairíamos a nossa fé enveredando por tal caminho: só o amor que perdoa é capaz de reabilitar ofensor e ofendidos.

2. Nada pode justificar tal violência assassina, porque as perdas de vidas são irreparáveis. E com as vítimas encontramos muitas outras, familiares e amigos, para quem a dor vai persistir durante muito tempo com marcas profundas que não se apagarão facilmente da memória. Com eles, com a comunidade, paróquia e freguesia, estamos todos envolvidos, chorosos, solidários, talvez já em silêncio porque as palavras já se esgotaram. Oxalá não nos deixemos envolver em instintos primários de vingança; ao contrário, humildemente reconheceremos que todos falhamos quando um membro desta nossa Humanidade é capaz de alimentar um instinto de vingança, que nos leva, a ele e a nós como parte da Humanidade, ao nível da barbárie, do animalesco, da bestialidade. Somos humanos e, pela fé, dizemo-nos divinos. Ou seja, o nosso horizonte é de elevação, não de humilhação. Somos do céu, não da terra.

3. A compreensível revolta pode trair-nos: em vez de olharmos mais para as vítimas, gostaríamos de condenar o agressor. Até dizemos que mereceria a condenação de morrer do mesmo modo como morreram as suas vítimas. Jesus, quando fala do homem caído nas mãos dos salteadores, louva o samaritano que nem considerou o porquê da agressão, nem chamou a polícia para ir em busca dos malvados: apenas se debruçou sobre a vítima enquanto esta precisou do seu auxílio. No caso, as vítimas que morreram precisam apenas que as conservemos vivas nas nossas memórias. As que ficam, os familiares não dispensarão a nossa presença de ajuda e de simpatia (sofrer com eles).

4. Que o agressor mereça castigo, estaremos todos de acordo. Castigo que humilhe ou oprima? Ou castigo que reabilite num processo, certamente longo, de verdade sobre si próprio, capaz de ao menos tentar reparar o que parece irreparável? Será que ele o deseja? Como terá ele chegado ao ponto de gerar dúvidas sobre a sua Humanidade e até de se lhe chamar monstro? Sabemos que a Justiça fará o seu caminho e até nos contentamos que a prisão nos permita ficar descansados. Por quanto tempo? Não terão os próprios agentes da Justiça, ao mais diverso nível, desde os que fazem as leis aos que as aplicam, passando por tantos outros intervenientes «oficiais» com o dever de evitar que estas coisas aconteçam, de meterem as mãos na consciência?

5. Também eu não me posso pôr de fora, mas antes, devo «aproximar-me» do acontecimento e dos envolvidos. E aqui surgem algumas questões pertinentes, que não podemos evitar. O Adelino nasceu bom e belo, como qualquer um de nós. Quem o tornou criminoso? Em que ambiente cresceu? Que oportunidades teve? Que educação teve no berço? Que escola e que catequese teve? Que grupos frequentou? Que «tropa» teve? Que socialização e que ajuste ao meio lhe foi proposto? Que preparação para ser marido e pai teve ele? Tantas questões que nos tornam inseguros: o Adelino será apenas monstro? Não será também vítima?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

DOMINGO DE RAMOS E SEMANA SANTA

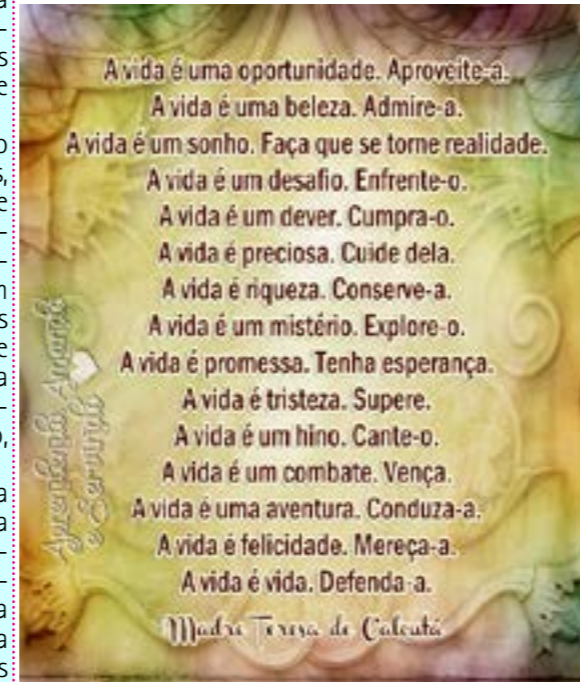
No próximo domingo a Bênção e Procissão de Ramos - uma única procissão pela cidade conforme decisão do Conselho Pastoral tomada há vários anos - será feita no Jardim Velho. Após a bênção seguiremos todos em procissão, em direcção à Igreja de Santo António, sendo a animação feita pelos grupos da Comunidade, seguindo-se para a Igreja da Misericórdia. A partir dali, seguir-se-á em direcção à Igreja Matriz com animação da Catequese.

Como habitualmente, as missas das 9.30 em Santo António e a das 10.00 na Igreja da Misericórdia serão atrasadas.

Todos devem concentrar-se no Jardim Velho às 9.45 (a missa no Senhor da Cruz será antecipada para as 8.45).

Vamos todos participar neste «memorial» da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, a poucos dias da Páscoa dos judeus.

Com a celebração dos ramos dá-se início à Semana Santa, chamada também a Semana Maior.



BODAS DE DIAMANTE - PARABÉNS

Celebram na próxima quinta-feira, dia 6, as suas bodas de diamante de casamento João Dias Gomes e Alzira Oliveira da Rocha. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz no dia 6 de Abril de 1957. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

BODAS DE OURO - PARABÉNS

Celebram no próximo domingo, dia 9, as suas bodas de ouro de casamento Manuel José Rodrigues Correia e Maria da Glória da Silva Jesus. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz no dia 9 de Abril de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 14 - 2 Abril 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

Sai do túmulo e agarra a vida que te é oferecida

Preparamo-nos intensamente para a celebração da Páscoa. Ela é passagem da morte à vida. Celebrada pelos Judeus como memória da acção libertadora de Deus em seu favor, partindo do Egipto, terra de morte, em direcção à Terra Prometida, o horizonte do povo bíblico, ela tornou-se sinal e símbolo de todos os anseios humanos de se libertarem do que é morte ou sinal de morte. Logo, a Páscoa atinge o fundamental do coração humano: em vez de se deixar ferir de morte irremediavelmente, cada um de nós é chamado sempre a voltar à vida. Não a

PROCISSÃO DAS ENDOENÇAS

A Santa Casa da Misericórdia promove, às 21.30 de sexta-feira santa, a Procissão das Endoenças, para a qual convida todos os barcelenses. Momento de recolhimento em memória do Senhor que morreu, a procissão pode e deve ajudar a criar o desejo da ressurreição, que vence a morte.

de pecado? O que é que este CRER muda na minha vida diante do sofrimento, da dor própria ou alheia e da morte? É que em Cristo, tudo muda. Se creio, a minha fé deixa de olhar para o fim. É de cada momento e integra a minha existência quotidiana. Pelo Baptismo, foi-me concedido o dom de participar num mundo novo, o dos baptizados, porque deixamos para trás o que é morte e pecado para nos abirmos a uma vida divina, como presença de Deus em nós. Ah, quando nos vamos decidir a fazer a descoberta do que verdadeiramente o baptismo faz em cada um de nós? Se o fizéssemos, não tardaríamos a baptizar os nossos filhos para os fazer viver, quanto antes e mesmo na sua inocência, este dom maravilhoso de participar do próprio ser de Deus. Deixamos de estar sob o domínio da carne para passarmos ao domínio do Espírito, que liberta e não nos deixa prisioneiros, nem do pecado nem de nós mesmos nas nossas imperfeições ou insucessos. Quem não reconhece que vivemos, tantas vezes,

VISITA ÀS IGREJAS EM QUINTA-FEIRA SANTA

Como habitualmente, as igrejas de Barcelos vestem-se de festa num dia tão solene e único como é a quinta-feira santa, dia da instituição da Eucaristia e do sacerdócio.

A Confraria do Santíssimo organiza uma visita comunitária a tais igrejas, começando, na Matriz às 22.00 e terminando no Senhor da Cruz pela meia-noite, com a partilha do pão e do vinho, que as crianças da 1ª Comunhão levarão. Convidamos todos a participar. De modo especial as confrarias: na Matriz estarão a do Santíssimo, das Almas e de Santa Maria Maior, juntamente com os escuteiros, crianças e cantores, e até a Real Irmandade. As de S. José, Menino Deus, Terço, bem como a Mesa da Santa Casa acolherão o grupo à chegada à igreja de que são responsáveis.



PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

A nossa Paróquia organiza, uma vez mais, a peregrinação à Terra Santa, aquela que nenhum católico deverá dispensar. Será de 21 a 28 de Agosto. Mais informações no Cartório Paroquial. Os interessados devem fazer a sua pré-inscrição até à Páscoa. Só depois ela será confirmada e ser-lhes-á pedido adiantamento em dinheiro.

situações parecidas às do povo de Israel, desolado e desesperado diante da catástrofe de um exílio em que tudo se perdeu? O profeta garante que Deus vai fazer ressuscitar, dos ossos ressequidos, uma vida nova e forte. Quem o sonharia? A nossa condição humana, sujeita à morte e desespero, precisa sempre do Espírito de Deus, que renova todas as coisas. Se não o julgamos possível, decidamo-nos ao menos a CRER. E o Crer chega onde não chega a razão.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

VISITA PASCAL

Como habitualmente, a tarde de domingo de Páscoa é a ocasião de levarmos, pelas casas dos cristãos, o anúncio de que a vida venceu a morte. É o sentido do tradicional Compasso.

É altura de prepararmos as sete equipas. Há interesse manifestado de que uma seja constituída com elementos sobretudo dos Escuteiros, outra de mulheres, outra da catequese, outra de jovens. Haverá outros interessados? E grupos de animação coral? Contactem com o Prior.

A fim de nos prepararmos, todas as equipas terão uma reunião na segunda-feira, dia 10 às 21.30 nas salas da catequese. Só quem for à reunião é que poderá integrar o compasso.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DA QUARESMA**

**No Senhor está a misericórdia
e a abundante redenção**

Segunda, 3 – Leituras: Dan 13, 1-9. 15-17.

19-30. 33-62

Jo 8, 1-11

Terça, 4 – Leituras: Num 21, 4-9

Jo 8, 21-30

Quarta, 5 – Leituras: Dan 3, 14-20. 91-92. 95

Jo 8, 31-42

Quinta, 6 – Leituras: Gen 17, 3-9

Jo 8, 51-59

Sexta, 7 – Leituras: Jer 20, 10-13

Jo 10, 31-42

Sábado, 8 – Leituras: Ez 37, 21-28

Jo 11, 45-56

**DOMINGO, 9 – RAMOS NA PAIXÃO
DO SENHOR**

Leituras: Is 50, 4-7

Filip 2, 6-11

Mt 26, 14-27, 66

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 3 – Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

Terça, 4 – Cidália Ferreira Dias (aniv. nascimento)

Quarta, 5 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

Quinta, 6 – *Intenções colectivas:*

- Rosa de Jesus de Lima Bandeira
- Manuel da Costa Miranda (aniv. nascimento)
- Maria Aldete Miranda Alves, marido e familiares
- António Ferreira (7º dia)
- Maria Idalina Batista Lopes (7º dia)

Sexta, 7 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

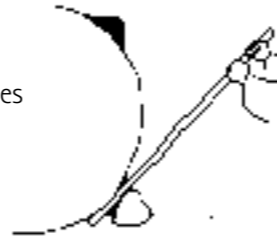
Sábado, 8 – *Intenções colectivas:*

- Amélia Alda Amaral Neiva
- Em louvor de S. José pelos moribundos e agonizantes
- Familiares de Olívia Batista Pereira
- Domingos Ferreira da Cruz
- Rui Nuno Silva Loureiro
- Maria Isolete Brandão Lopes e Luís Brás Afonseca
- Vicente Ferreira da Silva

Domingo, 9 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,

da Irmandade de Santa Maria Maior



«CRISTIFORMES» OU (APENAS) «MUNDIFORMES?»

1. A nossa vida sofre de uma entorse e está afectada por um impasse. Passamos os dias a pedir que se realize a vontade divina (cf. Mt 6, 10). E, no entanto, gastamos o tempo a seguir as nossas determinações humanas.
2. Da fórmula deliberativa do Concílio de Jerusalém – «pareceu bem ao Espírito Santo e a nós» (Act 15, 28) – dá a impressão de que apenas retemos a segunda parte. Ou seja, limitamo-nos ao que «parece bem» a nós.
3. Sucede que é o próprio espírito do tempo a reclamar uma atenção cada vez maior ao tempo do Espírito. Sem ele, teremos um Cristianismo ateológico, de feição neopelagiana e atormentado por um novo arianismo.
4. Há, com efeito, um neopelagianismo que nos impele a confiar unicamente nos nossos critérios e a contar sobretudo com as nossas forças. Basta reparar no afrouxamento na Oração ou no abandono da Confissão. Este clima é indissociável de um novo arianismo que liga Jesus à nossa humanidade, desligando-O, porém, da Sua divindade.
5. Tudo nasce de uma perda do sentido da transcendência. Para muitos, a transcendência não é mais do que o humano sublimado. A relação com Deus vai-se diluindo na difusa conexão com uma «divindade» fabricada pelo homem. Ou com uma «deidade» que não passa de mera dimensão do humano.
6. Não espanta que a nossa espiritualidade esteja tão debilitada e que a nossa sensibilidade ao mistério seja tão reduzida. Também não admira o défice de silêncio, a falta de aprumo e o excesso de informalidade que contaminam muitas das nossas celebrações. Que espaço deixamos em nós para o que vai além de nós?
7. É preciso perceber que o «aonde da transcendência» (Karl Rahner) não cristaliza nas nossas formas. Daí que evangelizar não seja ocupar o tempo, mas transformar a vida.
8. A nossa vida não há-de ter a nossa forma. Ela há-de ter sempre a forma da Igreja, a forma de Cristo, a forma de Deus.
9. O Cristianismo nunca pode ser «egoforme», «clericoforme» ou «mundiforme». Dos percursos formativos não-de emergir cristãos com um perfil claramente «eclesioforme», «cristiforme» e «dei-forme».
10. «O homem é o caminho» (São João Paulo II), mas só Deus é o centro. Centrar o homem no homem nem sequer ajuda o homem. Só Deus nos realiza inteiramente!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 28.03.207

CONTRIBUTO PENITENCIAL – Convém entregá-lo durante a semana no cartório ou no ofertória das Missas. Como se sabe, o senhor Arcebispo destinou-o ao Fundo partilhar com Esperança e à diocese de Pemba, em Moçambique.

LEITORES – Vão reunir na próxima segunda-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

SANTA UNÇÃO NO HOTEL-LAR – O encontro de Quaresma com os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia vai ser na próxima terça-feira, às 15.30 com a celebração da Missa com Santa Unção na Igreja da Misericórdia.

LOC/MTC – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

MINISTROS EXT. DA COMUNHÃO – Vão reunir na próxima terça-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILAR – Vai reunir na próxima segunda-feira, às 21.30, nas salas de catequese.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C.P. – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

LECTIO DIVINA – Continuará na próxima quarta-feira, às 21.00 na Igreja do Terço.

ACI – Na próxima quarta-feira o grupo da ACI fará uma Via Sacra, às 15.00, no Templo do Senhor da Cruz.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MIS-SÃO» – A próxima sessão deste curso será na quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Dignidade e defesa da vida. A vida ameaçada" pela Carla Alexandra Macedo dos Santos. Embora os blocos temáticos façam parte de um curso, há abertura à participação ocasional. Recomenda-se que participem.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Luís Miranda – 10,00
- Família n.º 1040 – 10,00
- Família n.º 207 – 20,00
- Família n.º 240 – 20,00
- Família n.º 958 – 20,00
- Família n.º 213 – 50,00
- Família n.º 7 – 60,00

TOTAL DA SEMANA – 190,00 euros

A transportar: 9.965,40 euros

Despesas até agora: 20.346,91 euros

IGREJA QUE SOFRE – Na próxima sexta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 7 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus às 18.00, aberta ao público.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, às 19.00 na Igreja Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

ASSEMBLEIA GERAL NA REAL IR-MANDA DE DO SENHOR DA CRUZ – A fim de analisar o relatório de contas e debater assuntos da Irmandade, convidam-se todos os irmãos para se reunirem em assembleia geral: na segunda-feira, dia 10, às 18.00 na sede (Rua D. Diogo Pinheiro, nº 50). Lembra-se uma vez mais este dever a todas as outras confrarias.

CAFÉ MEMÓRIA EM BARCELOS – O ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares é no Café na Praça, no 2º sábado de cada mês, às 10h00. O próximo decorrerá dia 8 de abril, sob a temática "Estimulação pela música", orientada pelo Professor Mário Patusco, Músico e Musicoterapeuta. A entrada é livre.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção no próximo sábado, às 14.00.

CATEQUISTAS – Vão reunir no próximo sábado, às 16.15, nas salas de catequese.

CONFIRMANDOS – Os grupos do 10º ano de catequese têm formação permanente em conjunto no próximo sábado, às 16.30 nas salas de catequese. No domingo, na Missa das 11.00, haverá a proclamação da decisão de avançarem para o Crisma.

IAESM – Por ocasião da sua comunhão pascal, celebrada na passada quarta-feira, o IAESM ofereceu à Paróquia 40 euros, contabilizados na conta da residência paroquial.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 16.30 às 17.30.

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Dívida especial – 10.000,00
- Família n.º 341 – 10,00
- Família n.º 645 – 100,00
- IAESM – 40,00
- Anónimo – 500,00

TOTAL: 10.650,00 euros
A transportar: – 58.702,70 euros

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima sexta, às 21.30, no Cartório. Entre outros assuntos, será analisado o relatório de contas, a enviar à Cúria para aprovação.

REFLEXÃO QUARESIMAL – A Equipa Sócio-Caritativa informa que no próximo domingo haverá reflexão quaresmal e um pequeno convívio com a participação das famílias assistidas, às 15h00, nas salas de catequese.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:
(FONTE DO "I.E.F.P."):

- Engº Químico p/ Guimarães, refª 588753048;
- Secretário administrativo e executivo p/ Paços de Ferreira, refª 588 753 032;
- Terapeuta e assistente dentário p/Vila do Conde, refª 588 753 186.
- PRECISAM-SE (DIVERSOS):**
- Comercial M/F p/stand de automóveis/Barcelos; Currículo para: ancar686@gmail.com.
- Jovem engenheiro p/a área de metalomecânica, c/visão p/a inovação e algum conhecimento na montagem de gabaritos; contacto: 915099571.
- Carpinteiros de 1ª p/Carpintaria em Barcelos, c/experiência, M/F; contacto:253 953160.
- Empregados p/secção de gravação e coloração de estamparia na área de Barcelos; contacto: 253 821 887.
- Empregada p/corte têxtil c/experiência, p/ empresa em Barcelos; contacto: 96 6328602.
- Funcionário c/conhecimentos de cozinha e empregadas de mesa p/restaurante em Gilmonde; contacto: 965344604.
- Costureira p/amostras e controladora de qualidade p/confeccção na área de Barcelos; contacto: 253 813 092.
- Empresa da área da Póvoa de Varzim e ligada ao sector agrícola, precisa dos seguintes elementos p/reforçar a sua equipa num novo projecto: Comercial e mecânico de equipamentos e máquinas agrícolas, operador de armazém p/peças ou acessórios, Serralheiro. Enviar o currículo para: recrutamento.projeto17@gmail.com
- Para admissão imediata, empresa de gesto cartonado e tetos falsos recruta pessoal (com ou) sem experiência. Informações pelo tel. 253 089 110 ou no local: D2W, SA, Lugar do Faial, Travessa da Rua 3 nº 6-10, Prado.